RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2017

Clara Andermatt | Coreógrafa convidada do LAB 7
(fotografia: Vitorino Coragem, 2017)

ÍNDICE

GESTÃO/FUNCIONAMENTO **3**

APOIOS E PARCERIAS **5**

2º FÓRUM DAS ASSOCIAÇÕES DE TORRES VEDRAS **6**

SERVIÇO EDUCATIVO **7**

ATELIER DE DESENHO E PINTURA 8
EPÁ! EDUCAÇÃO PELA ARTE 10
SAF: BALLET E DANÇA CRIATIVA 11
SAF: EXPRESSÃO MUSICAL 11
MÚSICA PARA BEBÉS 11
ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO 12
FÉRIAS NA ESTUFA 16
OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA 17
OFICINAS DE TEATRO JOVENS 18
OFICINAS DE TEATRO ADULTOS 19
CICLO DE LITERATURA CLÁSSICA 20

PLATAFORMA CULTURAL **22**

MOSTRA – CRIAÇÃO COREOGRÁFICA 22
LAB 7 – LABORATÓRIO DE DANÇA COM CLARA ANDERMATT 24
STUDIOTEAMBOX 26
TEATRO DO AVESSO 33
WINDMILL 34

EMPREENDEDORISMO **37**

IGNITE 37
TORRES INOV-E 40

GESTÃO/FUNCIONAMENTO

2017: crescimento em adaptação e o impacto dos obstáculos erguidos pelo Teatro-Cine

Dentro e fora de portas, 2017 foi um ano muito exigente e no qual procurámos dimensionar a equipa à actividade continuamente crescente da associação, ao mesmo tempo que realizámos adaptações às instalações e algum investimento em mobiliário.

A ESTUFA é na actualidade uma associação que vê reconhecido, pela sociedade e pelos agentes políticos, o impacto positivo do seu trabalho na comunidade. Semanalmente envolve mais de 1000 participantes de diferentes faixas etárias nas actividades disponibilizadas pelo Serviço Educativo. Somos uma instituição dinâmica que continua a valorizar o conhecimento e o talento individual dos seus associados e colaboradores.

Embora com uma dimensão desta envergadura, confrontámo-nos com uma inesperada política limitadora de acolhimento do Teatro-Cine que ignorou o legado e a experiência do passado e passou a definir o acesso ao palco de forma mais ou menos igualitária entre as associações locais que o requeriam. Com isto, e com o anúncio de restrição de palco na temporada 2016/2017, a Estufa perdeu a encenadora e 50 alunos na área do teatro, que formaram uma nova instituição que desta forma garantiu o acesso ao palco do Teatro-Cine, ao passo que à ESTUFA esse mesmo espaço (e para a mesma actividade) foi negado. O Serviço Educativo sofreu por isso um golpe estruturante na área do teatro, fruto de uma política simplista e motivadora de cisões.

Se, por um lado, a resiliência da Estufa e a dos nossos colaboradores está incorporada no ADN associativo, foi graças à localização das novas instalações, junto à Biblioteca Municipal, que se deu o aumento da visibilidade da instituição, acelerando o crescimento do número de sócios e beneficiários do nosso serviço educativo. Esta situação exigiu muito da equipa, em especial à coordenadora Magda Matias e Mariana Névoa que tiveram a dificuldade acrescida de, em simultâneo, gerir também a elevada rotação de colaboradores. Pela associação passaram em 6 meses 4 colaboradores diferentes. Manifestamos a nossa especial gratidão às duas colaboradoras identificadas, pela forma dedicada como no meio desta dificuldade garantiram o bom funcionamento da associação.

O nosso apreço fica também aqui expresso aos responsáveis de cada projecto, aos profissionais e prestadores de serviços que laboraram na instituição, às empresas nossas parceiras e aos apoiantes institucionais de cada iniciativa que levámos a cabo, pois o seu envolvimento permitiu-nos chegar mais longe.

Ao poder autárquico (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia) não apenas dos concelhos onde a nossa actividade é mais permanente (Torres Vedras, Mafra, Lourinhã e Lisboa), mas também a outros parceiros que tão bem souberam receber, valorizar e apoiar as sessões do Ignite Portugal, queremos neste momento de balanço vincular aqui a nossa estima e reconhecimento pela relevância que têm no trabalho que desenvolvemos junto de diferentes faixas etárias da

população e em diferentes contextos como uma referência na área da cultura, das artes e do empreendedorismo.

Não abdicando da filosofia de gestão que nos tem guiado: a primazia da óptica de tesouraria e do respeito pelos compromissos assumidos com os fornecedores e prestadores de serviços (dívidas zero), mantemo-nos orgulhosamente incorporados na lista de entidades que se compromete em pagar a horas aos seus credores, reconhecimento esse validado pela ACEGE.

2017 foi um ano mais exigente que o anterior no que toca à necessidade de melhorar métodos de trabalho e consolidar a equipa. Fizemo-lo em contínuo crescimento da actividade, acompanhando as exigências fiscais e procurando responder às sucessivas necessidades de recursos (humanos e de meios) por forma a respondermos com sucesso à ambição da associação, mas também para nos apresentarmos sempre de forma elevada, dignificando o nome da ESTUFA e de todos os projetos que são promovidos através da nossa plataforma. O processo é exigente, mas estamos seguros de que estamos a trabalhar bem e de forma equilibrada para prosseguirmos de forma sustentável os objectivos a que nos propusemos.

Ainda que no meio de um ano difícil de gerir em termos de recursos humanos, quisemo-nos solidarizar com as populações atingidas pelo gigantesco incêndio que deflagrou no centro do país. Em conjunto com as associações locais ALAPA e Grémio Artístico Torreense, com o apoio da CMTV, juntas de freguesia de Torres Vedras e São Pedro da Cadeira, e das empresas Tecauto e Agriloja, desenvolvemos 2 missões de entrega de diversos tipos de bens àqueles que ficaram sem nada num território totalmente devastado pelas chamas.

APOIOS E PARCERIAS

Desde a sua génese a ESTUFA tem procurado estabelecer múltiplas relações de parceria com entidades congéneres, empresas e organizações da sociedade civil. A importância das parcerias é fundamental para o desenvolvimento do nosso plano de actividades mas também para fomentar boas relações entre organizações residentes no mesmo concelho. Assim, defendemos que todas as formas de colaboração e cooperação interinstitucional contribuem para o valor de cada um dos parceiros mas também para a dinâmica sociocultural no seu todo.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- Câmara Municipal de Torres Vedras
- Juntas de Freguesia do concelho de Torres Vedras
- Teatro-Cine de Torres Vedras
- ESCO
- Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

- Teambox para a programação e gestão cultural da galeria StudioTeamBox localizada na Lx Factory;
- Imatch para a gestão e programação em todo o país das iniciativas Ignite Portugal
- Associação Física – na oficina coreográfica 2017/2018
- Biblioteca Municipal – na produção do ciclo de literatura clássica 2017/2018
- Teatro-Cine – na co-produção do LAB – Laboratório de Dança

APOIOS MECENÁTICOS EMPRESARIAIS

- A3 Artes Gráficas
- Tec-Atlântica
- Decor-in
- Recivedras
- Cyclopnet
- Visão Lógica
- Rascunho Design
- Publicorte
- Fisioeste
- Manuel José Guerreiro & Associados
- Manuel do Nascimento Clemente Lda.

PARCERIAS | FÉRIAS DE VERÃO

- Kids Club do Campo Real
- Quinta do Páteo
- Centro Hípico Miguel Atayde
- Vimeiro Campo Aventura
- Surf – Noah Praia da Física

2º FÓRUM DAS ASSOCIAÇÕES DE TORRES VEDRAS

De 15 a 17 de Setembro de 2017, a ESTUFA fez-se representar na segunda edição do Fórum das Associações de Torres Vedras, organizado pela Câmara Municipal de Torres Vedras com o objectivo de esclarecer a comunidade sobre a importância e o trabalho do movimento associativo.

O stand da ESTUFA integrou a divulgação dos vários projectos e serviços que compõem a associação e que se repartem por três programas distintos: Plataforma Cultural, Empreendedorismo e Serviço Educativo. A Escola de Dança Movimento, enquadrada no Serviço Educativo, integrou a programação do evento com performances dos alunos e aulas abertas de Hip Hop, Dança Contemporânea e Composição Coreográfica.

SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo da ESTUFA tem como principal objectivo sensibilizar e incentivar a descoberta, a aproximação e a relação da comunidade com as artes. Para tal, todas as acções do Serviço Educativo têm em comum uma orientação pedagógica e estratégica que procura tornar coesa e duradoura essa relação.

O desenvolvimento, a formação e a fidelização de novos públicos, bem como a criação de hábitos culturais é outro dos nossos anseios, plasmado na oferta de actividades que funcionam como espaço privilegiado de aprendizagens e que olham diversos territórios artísticos. Fazer cruzar determinadas actividades culturais com esses territórios artísticos e permitir que os mesmos atravessem diferentes gerações é outro dos objectivos fundamentais daquilo que fazemos acontecer.

A programação do Serviço Educativo da ESTUFA estende-se por dois eixos fundamentais: a oferta dirigida às escolas (projecto EPÁ! Educação pela Arte, Dança Criativa, Ballet, Expressão Musical e Música para Bebés) e a oferta dirigida à comunidade em geral através da Escola de Dança Movimento (escola especializada em Dança Clássica e Dança Contemporânea), Oficinas de Expressão Artística, Atelier de Desenho e Pintura, Oficina de Teatro para Jovens e Oficina de Teatro para Adultos.

Levar a arte até uma pessoa é realizar uma transmutação simbólica na sua vida e transformar as suas referências, o seu imaginário; a forma de lidar consigo mesma e com o outro. Levar a arte a mais pessoas é contribuir para a sua universalidade e para o reconhecimento da sua relevância. É fazer da arte um elemento estruturante do tecido social, contribuindo para uma sociedade mais compreensiva, mais inclusiva e mais comunitária.

Apresentação de Oficinas de Expressão Artística

ATELIER DE DESENHO E PINTURA

Esta actividade de ensino artístico decorre na sede da associação, num espaço estruturado e equipado propositadamente para o desenvolvimento da mesma. Destinada à faixa etária entre os 6 e os 12 anos, foi, em 2017, frequentada por 9 crianças.

O atelier é orientado pela designer de comunicação e ilustradora Tânia Clímaco, de acordo com os seguintes objectivos:

- Desenvolver a criatividade e a capacidade de expressão plástica;
- Desenvolver a sensibilidade estética;
- Incentivar à análise do próprio trabalho e autocrítica construtiva;
- Promover a autoconfiança, estimulando o aluno na autonomia de decisões e no gosto pelo que faz;
- Experimentar a aplicação de vários materiais e suportes;
- Aprender a observar e descobrir o mundo à nossa volta, representá-lo e recriá-lo;
- Compreender a importância dos espaços, da luz, da cor, da textura e das formas e desenvolver noções sobre os mesmos;
- Aprender a observar e a criar a partir, quer de imagens, quer do real;
- Aplicar e trabalhar temas como: paisagem, animais, rostos, natureza-morta, abstracto;
- Apurar e desenvolver a motricidade fina;
- Adquirir vocabulário.

Programação ano lectivo 2017/2018:

- 1º Módulo - Desenhar os últimos suspiros do verão
- 2º Módulo - Olá Outono! Desenho Criativo
- 3º Módulo - Gira a COR
- 4º Módulo - Especial de Natal
- 5º Módulo - Tecer os dias
- 6º Módulo - Construção de animais FUNtásticos
- ESPECIAL CARNAVAL - Tirar a Máscaras
- 7º Módulo - Fantoches, dedoches e outros teatroches
- 8º Módulo - Teatro de Papel
- 9º Módulo - Caras e caretas
- 10º Módulo - Artistas de palmo e meio em tela
- 11º Módulo - Arquitectar um cenário

O Atelier de Desenho e Pintura teve, ainda, três módulos dirigidos ao público adulto: Serigrafia, Como se constrói um livro infantil e Workshop de Ilustração.

Com diversas temáticas de expressão plástica, os módulos para adultos têm uma realização pontual e um número de participantes que varia consoante a actividade.

EPÁ! EDUCAÇÃO PELA ARTE

O projecto EPÁ! Educação pela Arte é uma actividade de enriquecimento curricular desenvolvida ao nível da creche, pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico.

Como actividade interdisciplinar, o EPÁ! distingue-se por procurar activamente envolver de forma criteriosa e inovadora os alunos no universo da dança, teatro, música, artes visuais e literatura.

O EPÁ! prima pelos cruzamentos que consegue proporcionar entre várias áreas artísticas, pelas qualificações das professoras afectas ao projecto, pela constante formação em que as mesmas participam e pela própria dinâmica inerente à associação ESTUFA.

Baseado numa filosofia de Educação pela Arte, o EPÁ! constitui uma oportunidade única de acesso e contacto com diversas expressões artísticas, propiciadoras de um harmonioso evoluir, quer da psicomotricidade, quer das esferas relacionais, afectivas e cognitivas. É um projecto fundamental no desenvolvimento e consolidação de um ensino de excelência.

O EPÁ!, coordenado por Magda Matias, chega às instituições através de uma equipa de professores constituída por Cátia Reixa, Tânia Clímaco, Ana Pereira e Dário Pacheco.

No ano lectivo 2017-2018, o EPÁ! Educação pela Arte esteve presente na IPSS O Petiz, na Lourinhã, e nos seguintes Jardins de Infância do concelho de Torres Vedras:

- Jardim de Infância do Varatojo
- Jardim de Infância da Conquinha 1
- Jardim de Infância da Serra da Vila
- Jardim de Infância de Dois Portos
- Jardim de Infância de Carvoeira
- Jardim de Infância de São Domingos de Carmões
- Centro Educativo de Campelos
- Jardim de Infância do Centro Social Paroquial Santo António de Campelos
- Mundo da Criança
- Jardim de Infância Creche do Povo

SAF: BALLET E DANÇA CRIATIVA

O Serviço Educativo da ESTUFA assegurou aulas de Ballet e Dança Criativa com os professores Arlane Aragão e Dário Pacheco, nos seguintes jardins-de-infância do concelho de Torres Vedras:

- ➔ Jardim de Infância de Boavista
- ➔ Jardim de Infância de Casalinhos de Alfaiate
- ➔ Jardim de Infância de S. Pedro da Cadeira
- ➔ Jardim de Infância de Barro
- ➔ Centro Educativo de Ventosa
- ➔ Jardim de Infância da Serra da Vila
- ➔ Jardim de Infância de Outeiro da Cabeça
- ➔ Jardim de Infância de Cabeça Gorda
- ➔ Colégio Mundo da Criança
- ➔ Colégio João de Deus

SAF: EXPRESSÃO MUSICAL

A Expressão Musical foi assegurada pela professora Inês Hipólito no Jardim de Infância de Ventosa.

MÚSICA PARA BEBÉS

O projecto Música para Bebés esteve presente na IPSS O Petiz, sediada na Lourinhã, e na Creche O Menino Jesus, em Campelos. A actividade orientada pelas professoras Sandra Martins e Ana João envolveu semanalmente 30 bebés dos 0 aos 36 meses.

ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO

A MOVIMENTO é uma escola especializada no ensino de dança clássica e contemporânea que oferece diversas disciplinas leccionadas por um quadro de professores de excelência. A MOVIMENTO tem apostado na segmentação dos alunos por níveis, sendo visível, ano após ano, uma maior especialização das disciplinas oferecidas.

Mantiveram-se no quadro de docentes: Arlane Aragão (Dança Jazz e Dança Clássica), Maria Borges (Dança Criativa e Dança Clássica), João Cabaça (Hip Hop e Contemporâneo) e Dário Pacheco (Contemporâneo e Dança Criativa). A professora Mónica Figueiredo veio reforçar o quadro de professores, dada a necessidade de responder à crescente procura da nossa escola.

Em 2017, a MOVIMENTO voltou a registar um aumento de inscrições. Para percebermos a sua evolução: em 2015 tivemos 165 alunos, em 2016 o número evoluiu para 255 e em 2017 registámos 292 inscrições.

No início do ano lectivo 2017/2018 lançámos o Aqua Vitae, uma nova prática proposta pelo professor António Dionísio, que assegurou também a continuidade das aulas de Yoga.

O ano lectivo de 2017/2018 iniciou com as seguintes disciplinas:

- Pré -Ballet (3/5 anos)
- Ballet - Nível I (4/5 anos)
- Ballet - Nível II (6/8 anos)
- Ballet - Nível III (9/12 anos)
- Ballet - Nível IV
- Técnica de Dança Clássica I
- Técnica de Dança Clássica II
- Técnica de Dança Clássica III
- Técnica de Dança Clássica IV
- Iniciação de Pontas
- Repertório de Dança Clássica
- Ballet - Adultos
- Barra de Chão
- Dança Criativa I (4/5 anos)
- Dança Criativa II (6/10 anos)
- Dança Criativa II (10/12 anos)
- Dança Contemporânea iniciação (>10 anos)
- Dança Contemporânea intermédios
- Repertório de Dança Contemporânea
- Composição Coreográfica
- Dança Jazz (kids, teens e adultos)
- Hip Hop
- Pilates
- Yoga
- Aqua Vitae

Algumas aulas nas novas instalações da Estufa

Nos dias 8 e 9 de Julho de 2017, a Escola de Dança Movimento realizou uma Gala Final de ano lectivo intitulada "QUATRO ESTAÇÕES", com todas as disciplinas e classes de dança da escola, esgotando o Teatro-Cine de Torres Vedras.

Sinopse: As estações atravessam o corpo e, tal como a dança, produzem nele diferentes sensações. A passagem do tempo pelo corpo, metáfora destas nossas QUATRO ESTAÇÕES, é um pretexto para um trabalho mais complexo e subterrâneo que se procura realizar diariamente no contexto das aulas com os nossos alunos.

Com QUATRO ESTAÇÕES não nos concentrámos apenas em criar uma narrativa, mas em deixar as estações fluírem, com a singela naturalidade que lhes é característica. Pensar o tempo, pensar o espaço, pensar, acima de tudo, esse corpo que se faz tempo e espaço em cada dança, em cada estação…

QUATRO ESTAÇÕES, Teatro – Cine Torres Vedras

Em Novembro de 2017, a Movimento abriu a 37ª edição do Festival das Vindimas com um apontamento coreográfico inspirado na geometria do espaço e fechou o mesmo espectáculo com AS DEUSAS DO VINHO, um bailado neo-clássico coreografado por Dário Pacheco com a participação de 11 alunas da nossa escola.

A 2 de Dezembro, a Movimento marcou presença no Baile de Gala da Cruz Vermelha de Torres Vedras, com uma coreografia de dança contemporânea e um Pas de Deux. Trata-se de um evento solidário e que a convite da mesma instituição a Escola de Dança Movimento se associou.

FÉRIAS NA ESTUFA

Destinadas a crianças com idades entre os 4 e 12 anos, as Férias na ESTUFA apresentam-se como um projecto de apoio à família para o período de férias escolares, permitindo aos mais novos vivenciarem os seus tempos livres com actividades que promovam aprendizagens, essencialmente a partir do contacto com a arte e a natureza.

Um dos pontos fortes da nossa programação é o enfoque nas artes visuais e nas artes performativas, com ateliers orientados por colaboradores do Serviço Educativo da ESTUFA, artistas ou formadores externos convidados. Este enfoque é uma mais-valia na formação artística e no desenvolvimento cultural das crianças nas Férias na ESTUFA, permitindo que, para além das actividades lúdicas, as crianças usufruam de actividades qualificadas no domínio das artes plásticas, cerâmica, dança, literatura clássica, teatro, artes circenses e música.

Nas deslocações contámos com apoio da Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães que disponibilizou as suas carrinhas de transporte de crianças. Contámos também com o importante contributo da Quinta do Páteo, um espaço de eventos e restauração na zona de Dois Portos, gerido por Pedro Vaza, que gentilmente nos cedeu as instalações do espaço, nomeadamente o usufruto do jardim e piscina para gáudio das crianças das Férias na ESTUFA.

Em 2017, as Férias na ESTUFA contaram com a presença de 175 crianças distribuídas por duas semanas na primavera, nove semanas de programação intensiva no Verão, Primavera e Inverno.

OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA

As Oficinas de Expressão Artística realizam-se semanalmente de Setembro a Julho e têm como objectivo possibilitar a experimentação e o uso expressivo de diferentes linguagens artísticas por parte das crianças e jovens; dar lugar ao exercício das suas capacidades criativas; e introduzir a cultura artística como processo integrado no seu desenvolvimento global.

No intuito de proporcionar um amplo leque de expressões artísticas são, mensalmente, convidados professores, artistas ou formadores externos para desenvolver trabalho nos seus domínios artísticos com os alunos das Oficinas.

No ano lectivo 2017/2018, a actividade foi dinamizada em 3 grupos de trabalho dirigidos pela professora Cátia Reixa: o grupo A, com 10 crianças dos 4 aos 6 anos, e os grupos B1 e B2, com 18 crianças cada, com idades compreendidas entre os 7 e os 11 anos. No total, 46 crianças frequentaram as Oficinas de Expressão Artística.

Em Junho de 2017, os grupos B1 e B2 subiram ao palco do Teatro-Cine de Torres Vedras e apresentaram o espectáculo "Oficinas Talent | Aqui dentro há talento" com a seguinte sinopse:
"Oficinas Talent | Aqui dentro há talento" revela-nos os diversos talentos que andam escondidos nas nossas Oficinas de Expressão Artística. Vamos conhecer talentos na área da representação, dança, música, humor, artes circenses, desporto e até talentos fora do comum!

Em "Aqui dentro há talento" vale tudo menos não ter talento! Se temos alguma certeza é que todos temos algum talento ou mesmo vários talentos. Outra certeza? A de que esses talentos precisam ser descobertos e, principalmente, desenvolvidos. Basta acreditar… e trabalhar!"

O grupo C foi dirigido por Catarina Aidos e, posteriormente, por Óscar Silva em substituição da Catarina por motivo de doença. O grupo composto por 12 jovens estreou uma peça de final de ano no Teatro Cine de Torres Vedras.

OFICINAS DE TEATRO JOVENS

Em Outubro de 2017, com 12 inscrições, iniciámos as Oficinas de Teatro para Jovens dos 13 aos 18 anos, sob a direcção do actor e encenador Raimundo Cosme.

Licenciado em Teatro pela ESAD.CR no ano Lectivo 2008/09, estudando com Diogo Dória, João Garcia Miguel, José Eduardo Rocha, Joana Craveiro, Margarida Tavares, Teresa Fradique, Stephan Jurgens, Luciano Amarelo. É, desde 2009, colaborador das Companhias de Teatro Cão Solteiro e Teatro do Vestido, trabalhando regularmente como actor e co-criador. Em teatro trabalhou ainda com Rui Mendes, Carlota Lagido, André e. Teodósio, Vasco Araújo, André Godinho, José Eduardo Rocha, Marco Martins e José Carlos Plaza.

Fundou, em 2011, a Companhia de Teatro Plataforma285, onde trabalha como actor, dramaturgo e director artístico. Como encenador criou ainda o projecto infantil "Parece um Pássaro", a convite do serviço educativo do Teatro Maria Matos e criou para o mesmo teatro o espectáculo "The Institute Of Global Solitude", em colaboração com a companhia grega de teatro Blitz Theatre. Em televisão participou em "Liberdade 21" (RTP1), "Lua Vermelha" (SIC) e "Água de Mar" (RTP1). Em cinema trabalhou com André Godinho, Manuel Pureza, Luciano Sazo, Gonçalo Galvão Telles e Jorge Paixão da Costa. É, desde 2017, um artista associado d'O Espaço do Tempo.

OFICINAS DE TEATRO ADULTOS

As Oficinas de Teatro dão espaço à criação e experimentação artística com o intuito de estimular a criatividade e o pensamento crítico no processo de descoberta desta arte.

Ao longo do ano lectivo 2016-2017, Tiago Vieira trabalhou um guião original de teatro, que partiu das biografias e histórias de vida dos 6 participantes.

Em Outubro de 2017, as Oficinas de Teatro iniciaram com 12 inscrições e foram orientadas pelo actor Diogo Bento.

Diogo Bento nasceu em Torres Vedras em 1979. É licenciado em Estudos Portugueses, pela Universidade Nova de Lisboa. Posteriormente, concluiu o bacharelato em Teatro – Formação de Actores na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa. Tem uma pós graduação em filosofia e outra em pedagogia, ambas realizadas na FCSH/UNL. Estudou durante um ano em França enquanto aluno ERASMUS nas faculdades Paris 3, Paris 4 e Paris 8.

Em teatro, trabalhou com Luís Castro, Eduardo Barreto, Jean-Paul Bucchieri, António Pires, Álvaro Correia, João Brites, Mala Voadora, Carlos J. Pessoa, Miguel Bonneville, João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira. Colaborou pontualmente com diversos artistas, tais como: Vasco Araújo, André Guedes, Isabel Carvalho, Lara Torres, Robin Vanbesien e o compositor João Madureira. Colabora regularmente com o Teatro Praga, tendo realizado vários trabalhos enquanto intérprete e/ou co-criador, a saber: Agatha Christie, Discotheater, Hamlet sou eu, Turbo-Folk, Padam Padam, Sonho de uma noite de verão, Susana Pomba, Caixa preta, Tempestade, Terceira Idade, Erra uma vez, Tropa Fandanga e Zululuzu.

Enquanto encenador do Grupo de Teatro da Nova, encenou: quinze mulheres e um homem numa garagem à espera que o vento mude de direcção; com conforme consoante contra; Blame Beckett; Máquina-Édipo. Com Inês Vaz, co-criou Han Shot First, I love Broadway e Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett. Apresentou também o espectáculo As quatro estações, no Teatro Nacional Dona Maria II, em regime de co-criação, a partir do texto homónimo de Alberto Pimenta.

Foi professor de teatro na Escola Superior de Dança. Dá aulas de português no Externato de Penafirme e de artes performativas na Escola Superior de Teatro e Cinema.

CICLO DE LITERATURA CLÁSSICA

O Ciclo de Literatura Clássica tem como objectivo dar a conhecer os diversos géneros literários (épico, romance e epigramático), as referências socioculturais destes tempos antigos presentes nas obras e mostrar as influências da cultura clássica (grega e romana) na escrita ocidental. Em cada sessão é apresentado um autor e as suas obras mais significativas.

Este Ciclo iniciou-se em Novembro de 2016 e terminou em Julho de 2017, realizando-se no primeiro sábado de cada mês, sob a orientação de André Simões (professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), numa parceria entre a Associação ESTUFA e a Biblioteca Municipal de Torres Vedras.

A primeira sessão, realizada a 5 de Novembro de 2016, foi dedicada ao tema ÉPICA (I): OS POEMAS HOMÉRICOS – A ILÍADA E A ODISSEIA: Da fúria funesta de Aquiles diante das muralhas de Tróia às aventuras de Ulisses dos mil ardis, ameaçado por ciclopes e sereias no seu longo regresso a Ítaca: uma viagem pelas duas primeiras obras da literatura ocidental.

Uma das sessões na Biblioteca Municipal de Torres Vedras

Posteriormente as sessões foram agendadas com as seguintes datas e temáticas:

- 3 de Dezembro 2016| Épica (II): a Eneida de Vergílio

Eneias, filho de Vénus, o herói troiano que após uma longa e difícil viagem pelo Mediterrâneo, depois de ter sido forçado pelo Destino a rejeitar a bela Dido, chega a Itália para fundar a geração que séculos mais tarde fundará Roma. A obra maior da literatura latina, mãe inspiradora de Camões.

- 7 de Janeiro 2017 | Drama (I): o Rei Édipo de Sófocles

O filho que sem saber mata o pai e casa com a mãe: a mais conhecida e influente das tragédias gregas.

- 4 de Fevereiro 2017 | Drama (II): a Lisístrata de Aristófanes (+18 anos)

Durante a sangrenta e aparentemente interminável guerra entre Atenas e Esparta, as mulheres tomam uma iniciativa radical: sem paz não há sexo!

- 4 de Março 2017 | Poesia Grega: a poesia lírica grega arcaica

Um percurso por alguns dos mais antigos textos da literatura ocidental: Anacreonte, Safo, Alceu, Álcman e outros nomes fundamentais da lírica grega.

- 1 de Abril 2017 | Poesia Latina (I): as Metamorfoses de Ovídio

A maior e mais importante recolha de mitos da literatura antiga. Da Criação do mundo aos mitos que inspiraram as obras-primas da cultura ocidental, ou como o Romeu e Julieta de Shakespeare pouco tem de original.

- 6 de Maio 2017 | Poesia Latina (II): a epigramática latina (+18 anos)

Catulo e Marcial, representantes maiores de um género menor. Bocage e a releitura da epigramática satírica antiga. Sessão susceptível de chocar os mais sensíveis!

- 3 de Junho 2017 | Romance: o Satíricon de Petrónio (+18 anos)

Obra fragmentária, inspiração da obra homónima de Fellini, um retrato da sociedade romana do período imperial. Sessão susceptível de chocar os mais sensíveis!

- 1 de Julho 2017 | Epistolografia: as Cartas a Lucílio de Séneca

A mais importante obra da filosofia estóica romana. Um conjunto de cartas dirigidas por Séneca a Lucílio nas quais expõe, partindo sempre de acontecimentos do quotidiano, a doutrina estóica.

PLATAFORMA CULTURAL

A Plataforma Cultural está orientada essencialmente para 4 vectores: pensar, programar, criar e intervir. O leitmotiv da Plataforma Cultura, SEMEAR E APOIAR PROJECTOS, evidencia que este é, por excelência, o espaço da associação vocacionado para acolher propostas de autor de carácter artístico e cultural.

MOSTRA – CRIAÇÃO COREOGRÁFICA

No dia 29 de Abril de 2017 realizou-se, na sede da Associação ESTUFA - Plataforma Cultural, a primeira edição da MOSTRA – Criação Coreográfica com o objectivo estimular a pesquisa e a criação coreográfica junto de jovens com interesse nas áreas de dança ou performance.

Com esta iniciativa pretendemos promover um espaço pedagógico de reflexão, autonomia e autoconhecimento; estimular o gosto pela composição coreográfica e o seu pensamento; despertar o sentido crítico dos participantes e dotá-los de ferramentas que permitam o seu desenvolvimento pessoal e artístico.

Não procuramos estabelecer um regime de competitividade, mas abrir um espaço de confluência, capaz de permitir a jovens coreógrafos/bailarinos entre os 10 e os 25 anos apresentarem o seu trabalho e sedimentarem conhecimentos, preparando-os, igualmente, para os desafios a que está sujeito aquele que opta por fazer da dança a sua profissão.

Mais do que criar um desafio, interessa-nos, através da MOSTRA, criar um momento de criatividade, respeito e camaradagem em que os alunos da Movimento e quem mais assim desejar possa partilhar o seu trabalho de composição coreográfica.

Nesta primeira edição, a iniciativa juntou 23 jovens na apresentação de criações coreográficas de sua autoria.

Perante um júri composto por Maria Borges, professora da Escola de Dança Movimento, Magda Matias, coordenadora do Serviço Educativo da ESTUFA e a artista convidada Carlota Lagido, os jovens puderam ter uma avaliação cuidada do seu desempenho, sendo avaliados nos seguintes critérios: originalidade da coreografia; rigor técnico do movimento; consistência estrutural no tempo e no espaço; qualidade dos figurinos e fundamentação teórica da coreografia.

A coreografia mais votada pelo júri foi a nº 5 "Acreditar" de Luna Manata, de 11 anos. Quatro das coreografias foram destacadas com menções honrosas pela qualidade e desempenho demonstrado.

Todos os participantes receberam um diploma de participação. Tiveram ainda a oportunidade de realizar o workshop “Metodologias de Criação e Composição Coreográfica” dirigido por Carlota Lagido, coreógrafa e figurinista que orienta regularmente workshops de pesquisa, composição coreográfica e design de cena.

Esta iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras e da União de Freguesias de Santa Maria, São Pedro e Matacães. Teve ainda como parceiros media o Jornal Badaladas e do site de comunicação Torres Vedras Web.

LAB 7 – LABORATÓRIO DE DANÇA COM CLARA ANDERMATT

O Laboratório de Dança é um espaço de experimentação e criação na área da dança contemporânea, organizado pela Associação ESTUFA – Plataforma Cultural numa co-produção com o Teatro-Cine de Torres Vedras. Para além da atribuição de uma bolsa anual de criação artística a coreógrafos nacionais, tem também a finalidade de promover e divulgar a dança contemporânea junto da comunidade.

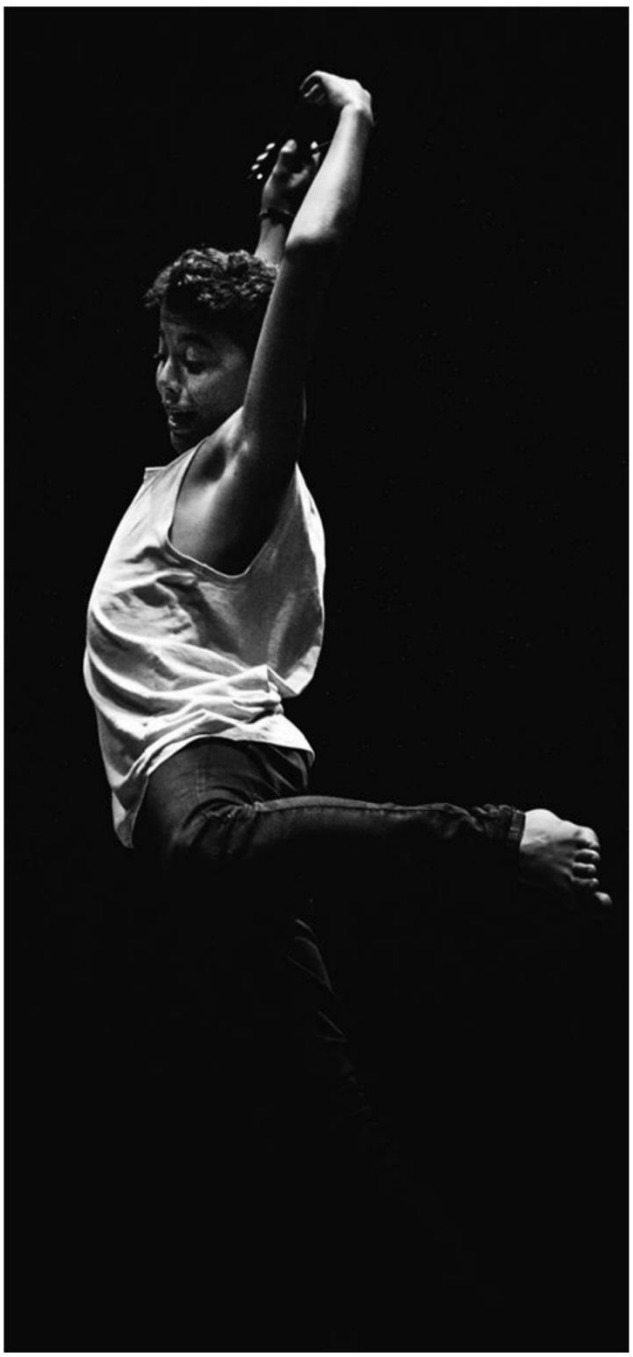
Aberto à participação de todos os cidadãos a partir dos 12 anos de idade, com ou sem experiência na área da dança, o projecto tem acolhido em Torres Vedras vários criadores de renome, tais como: Tânia Carvalho, Lander Patrick & Jonas Lopes ou Marco da Silva Ferreira.

Para assumir a direcção artística da 7ª edição do LABORATÓRIO DE DANÇA convidámos Clara Andermatt, uma das coreógrafas mais conceituadas do panorama artístico português, que contou com a colaboração do compositor e musicólogo Jonas Runa.

A 13 de Setembro de 2017, realizou-se um workshop aberto ao público em geral e outro para os interessados em integrar o LAB 7 como intérpretes. A residência artística, desenvolvida ao longo das 3 semanas, entre 14 de Setembro e 6 de Outubro 2017, baseou-se nas pesquisas colectivas realizadas em torno da poesia concreta e do ritmo, tendo culminado num espectáculo intitulado "rrrRRRRRRRRRRR", estreado a 7 de Outubro de 2017 no Teatro-Cine de Torres Vedras.

Sinopse: Um laboratório de pesquisa e criação, um exercício de procura, atenção, escuta e imaginação. Formamos um grupo rico em diversidade de ideias, idades, personalidades, formações e interesses. Foi a partir deste encontro que se foi delineando o processo de construção de um trabalho simultaneamente pedagógico e de criação. O processo desenvolveu-se em torno da poesia concreta e do ritmo, procurando outras formas de expressão do corpo. Tudo começa com uma viagem sonora de canoa. Os sentidos e a imaginação transportam-nos para essa quimera. Cada um desdobra-se em múltiplas dimensões sonoras, de movimento, e do pensamento, alimentando-se da sensibilidade, criando fronteiras entre a realidade e a ilusão. A tecnologia, enquanto mediação entre música e dança, determina também formas poéticas.

Interpretação e Co-Criação: Margarida Souza, Laura Gonçalo, Marta Barreiros, Gonçalo Pinela, Mariana Vasconcelos, Tomé Ferreira, Raquel Madeira, Rafael Faria, Maria Borges, Luna Manata, Júlia Fernandez, Anastasia Ruskikh e Patrícia Ballu Baptista.



Fotos de Vitorino Coragem; ensaios e estreia no Teatro-Cine de Torres Vedras

STUDIOTEAMBOX

O projecto cultural **studioteambox** afirma-se como uma galeria em modelo aberto, propício a encontros de várias artes e artistas, parcerias e colaborações. O studioteambox é um projecto que ganha personalidade jurídica em Julho 2013, através da ESTUFA.

O studioteambox é um estúdio criativo que combina uma programação cultural diversa onde coabitam exposições temporárias de diferentes origens artísticas, workshops, eventos (artes performativas, música, artes visuais) e pop up-shops. Às exposições são associadas sessões abertas mensais, num conceito de apresentações, conversas e tertúlias, onde os artistas se aproximam do público e partilham o seu processo criativo, percurso, reflexões e ambições.

O lema do estúdio "EXPÕE AQUI", reforça a missão deste espaço – ser uma plataforma de novos talentos, através de uma galeria aberta, alternativa e inovadora. Os artistas interessados são convidados a enviar uma proposta de exposição por e-mail.

Inauguração da Exposição "Cut the Scrap" de Burry Buermans.

Actividades realizadas em 2017

- **Círculo de Tambor e de Celebração**

Local: studioteambox (LXFactory) | Data: 8 de Janeiro das 10h às 17h30

Sinopse: Neste encontro criamos oportunidade para qualquer pessoa conhecer as práticas xamânicas. Estas são práticas baseadas em métodos ancestrais da espiritualidade humana. Ao som do tambor, vamos fazer uma viagem pelos mundos interiores. Mundos não físicos onde encontramos o verdadeiro poder pessoal, a transformação e cura. Encontramos também a orientação, respostas e… sentido.

- **Círculo de Celebração (Viver a Inspiração)** | das 14h30 às 17h30 (Aberto a todos)

Neste círculo celebramos a Vida com gratidão pelo já vivido e entusiasmo pelo ainda a viver. Procuramos despertar a inspiração que revela o caminho, que guia cada passo, que ultrapassa cada obstáculo. É tempo para pequenos rituais, danças, cantos, contos…

Apresentado por Luís Gonçalves Louro:

Teve a sua primeira experiência como professor em 1989.
Nos anos seguintes desenvolveu actividade no ensino e na formação dentro das Tecnologias de Informação e Comunicação. Ao mesmo tempo dedicava-se, por motivação pessoal, a estudar e praticar diferentes formas de espiritualidade e religiosidade numa procura de sentido e vivência rica de valores. Em 2004 ganha contacto com o xamanismo essencial – práticas transculturais de ligação à natureza e às realidades espirituais. Descobre formas ancestrais de cura, de orientação e aprendizagem. Um caminho de desenvolvimento do potencial pessoal e comunitário.
É convidado em 2010 a juntar-se à equipa de professores da "Foundation for Shamanic Studies".

- **Arte e os bebés | actividade para bebés com Maria Matina**

Local: studioteambox (LXFactory) | Data: 28 de Janeiro das 10h às 12h

Sinopse: Uma oficina de arte e música para bebés inspirada na exposição 'atrás da porta' em exibição no studioteambox. Sabia que o seu bebé lhe pode mostrar uma forma diferente de perceber a arte!? A proposta é explorar sensorialmente as reflexões que a exposição desperta e trazer para a experimentação os elementos que surgem nos quadros da artista Marie-Emmanuelle Barbosa. O que será que está atrás da porta? E se as cores presentes nas obras da artista pudessem ser exploradas pelos bebés através de tecidos e elementos sensoriais?

Maria Matina: Artista, educadora e terapeuta de arte, nasceu no Rio de Janeiro numa família de artistas. Desde sempre viveu no meio da arte e fundou com a sua família a Casa Benet Domingo, um centro cultural alternativo no Rio de Janeiro.

Na sua trajectória como educadora de arte tem uma larga experiência no trabalho de estimulação precoce e artística para bebés. O seu trabalho mais recente nesse sector foi no Museu Internacional de Arte Naïf (Rio de Janeiro) onde realizou o projecto Naïf para Nenéns, idealizado por Tatiana Levy, e também no 'Cirandinha Bebê e Companhia' onde fez oficinas de arte para bebés. Actualmente divide-se entre a Europa e o Brasil realizando projetos artísticos e culturais e em busca de parcerias institucionais para a Casa Benet Domingo.

- **"no jardim do Bem e do Mal" | exposição de desenhos**

Local: studioteambox (LXFactory) | Data: 2 a 16 de Fevereiro das 15h às 19h

Sinopse: Não são quadros, são peças de teatro, que povoam o studioteambox em Fevereiro, em matéria de tinta da china, carvão e água.

Jorge Barrote cria um espaço onírico, cénico, teatralizado, representado por desenhos aleatórios, imediatos, necessários, psicografados. Somos nós que construímos a narrativa. O autor explora a imagética do feminino numa representação singular, como se fossem pequenos fragmentos de um imenso continente negro, deixando-nos como testemunhas da sua constância paradoxal, assumindo quase sempre a coluna vertebral da expressão plástica. O masculino é suporte, tem o seu papel na narrativa, mas não é o centro, torna-se mais espectador. Faz parte, mas não determina, torna-se uma consequência. Não é real, é um jogo de representações. Através de reproduções antropomórficas, transparências e manchas, as personagens encetam diálogos ou não-diálogos. Os corpos brotam de formas vegetais e a sensualidade é despejada na expressão do carvão ou do pincel, onde a tensão sexual é uma constante. Minotauros, medusas, sátiros e seres alados, misturados com corpos desnudos ou semidesnudos, somam significados aos sonhos e às narrativas que se desenrolam nos desenhos.

Jorge Barrote: publicitário, director de arte e director criativo. Estudou no IADE, no ARCO e na Sociedade Nacional de Belas Artes.

- **Unplugged dance workshop**

Local: studioteambox (LXFactory) | Data: 6 de Fevereiro das 19h30 às 21h30

Sinopse: Unplugged dance: reconnect your body and mind We are talking about dance for workaholics… During this dance improvisation workshop, we will let go, reconnect our body and our mind. You do not need to have any physical training or dance technique here. We will explore through movement and dance, emotions, letting our imagination and our bodies express themselves. Each session, starts with a mindfulness and relaxation moment.

"Dance, dance; otherwise we are lost". Pina Bausch

Ambre Perez: “I graduated from a business school (Master II) on 2008, and after working 5 years in finance (investment bank in the City of London and big companies), I decided to do what I love and live from it: I became a professional contemporary teacher and dancer. I got my contemporary dance degree in 2015 from the French Culture Ministry and the Paris Opera school. I arrived in Lisbon one year and a half ago and now I am a dancer at Companhia Olga Roriz, and I also teach contemporary dance, and work on various artistical projects. I believe we are all one in all we do, and not only one mind (when we work) and one body (when we practice sports); understanding our body and the connection with our mind makes us stronger and more conscious. Most of all, it feels so good…”

- **Carnaval com Arte bebés e crianças | actividade para bebés com Maria Matina**

Local: studioteambox (LXFactory) | Data: 25 de Fevereiro das 14h às 16h

Sinopse: Uma oficina de arte e música para bebés inspirada no carnaval e dialogando com a exposição 'No jardim do Bem e do Mal' em exibição no studioteambox. Sabia que o seu bebé lhe pode mostrar uma forma diferente de perceber a arte!? O studioteambox acolhe, no âmbito da sua exposição actual, o projecto ‘Arte e os Bebés’, que visa acolher os bebés e suas famílias em espaços que normalmente não têm essa abertura, fazendo com que o próprio bebé seja responsável por levar a família às exposições. A proposta é explorar sensorialmente as reflexões que a exposição nós desperta, trazer para a experimentação os elementos que surgem nos desenhos da exposição. Vivenciar de forma lúdica as fantasias e mitos que a exposição sugere e brincar o carnaval com os bebés e suas famílias por meio de músicas, objectos, instrumentos e brinquedos. Como será o carnaval nos jardins do bem e do mal? De que se fantasiam os bichos? E se os bebés criassem suas próprias fantasias? Essas e muitas outras perguntas só podem ser respondidas vivendo a experiência.

- **Círculo de Tambor e de Celebração**

Local: studioteambox (LXFactory) | Data: 26 de Março das 10h às 17h30

Sinopse: Neste encontro criamos oportunidade para qualquer pessoa conhecer as práticas xamânicas. Estas são práticas baseadas em métodos ancestrais da espiritualidade humana.
Ao som do tambor, vamos fazer uma viagem pelos mundos interiores. Mundos não físicos onde encontramos o verdadeiro poder pessoal, a transformação e cura. Encontramos também a orientação, respostas e… sentido.

Apresentado por Luís Gonçalves Louro.

- **“Ilimite Cósmico” | exposição de pintura**

Local: studioteambox (LXFactory) | Data: 6 a 20 de Abril das 15h às 19h

Sinopse: Partindo de projecções de videoarte que são depois plasmadas sobre diversos suportes através de gravura, pintura, colagem e fine art, Pilar Domingo apresenta uma série de trabalhos que, anulando as tradicionais fronteiras entre técnicas, expressam com maior vigor o seu objetivo: revelar um universo - paralelo àquele que normalmente percepcionamos - em que não existem limites. O universo que Pilar Domingo vê, intimamente ligado aos reinos da natureza, pode, através deste original processo de criação, ser veiculado com toda a sua força e magia, trazendo para a superfície das obras o próprio mistério que a artista pretende ver respondido: “procuro vestígios passados de histórias futuras no DNA dos tempos”. Uma Oficina de Criação, em que este processo de criação será aprofundado, e que inclui actividades de expressão plástica, terá lugar no sábado, dia 22. Por fim, os visitantes terão oportunidade de trocar impressões com a artista na tertúlia que assinala o fim da exposição, no dia 27.

No dia 22 de Abril, sábado, às 17h, a artista carioca Pilar Domingo irá oferecer uma oficina de criação artística sobre o tema ‘Retrato-Reflexo de si mesmo’ onde sensibilizará os participantes para um olhar atemporal sobre si mesmo. Através de um relaxamento e estimulação sensorial a artista convidará os participantes a se retractarem por meio das sombras, reflexos em registro fotográfico ou desenho e em seguida a fazerem uma intervenção sobre o resultado dessa captura. Essa proposta dialoga como todo o processo da artista ao longo dos últimos anos no desenvolvimento da Serie Ilimite Cósmico.

Representada em museus e colecções particulares de diversos países, Pilar Domingo tem vindo a desenvolver o seu trabalho desde os anos 80, tendo construído um percurso expositivo que alia monumentalidade - tanto a nível de formato como de espaço intervencionado – a uma ancestralidade e força natural absorvidas nas expedições que empreende (Matro Grosso, Sudeste Asiático, África) quando não está dedicada à instituição que pessoalmente dinamiza, a Casa Benet Domingo, no Rio de Janeiro. Chegou agora a vez da LXFactory a receber.

- **Arte e os Bebés na terra dos sonhos | actividade para bebés com Maria Matina**

Local: studioteambox (LXFactory) | Data: 23 de Abril das 10h às 12h

Sinopse: Uma oficina de arte e música para bebés inspirada na exposição 'Ilimite cósmico' em exibição no studioteambox. Sabia que o seu bebé lhe pode mostrar uma forma diferente de perceber a arte!? O studioteambox acolhe, no âmbito da sua exposição actual, o projecto ‘Arte e os Bebés’, que visa acolher os bebés e suas famílias em espaços que normalmente não têm essa abertura, fazendo com que o próprio bebé seja responsável por levar a família às exposições. A proposta é explorar sensorialmente as reflexões que a exposição desperta e trazer para a experimentação os elementos que surgem nos quadros, impressões e vídeos de Pilar Domingo.

Vivenciar a exposição junto aos bebés e suas famílias por meio de músicas, objectos, instrumentos e brinquedos, que dialogam com as obras de arte. Como será a terra dos sonhos? Qual os limites do universo cósmico? E as sombras que transitam por todos os planos, de onde elas vêm? Essas e outras perguntas só podem ser respondidas vivendo a experiência.

- **"O Caminho do Xamã" ® de Michael Harner | Curso de Xamanismo**

Local: studioteambox (LXFactory) | Data: 2 e 4 de Junho das 9h às 18h

Sinopse: Durante este seminário experiencial, os participantes são introduzidos na essência do xamanismo, nos métodos básicos universais e quase-universais dos xamãs para entrar na realidade não-comum e obter cura e a resolução de problemas. É dado particular ênfase à viagem xamânica clássica, um dos métodos visionários mais notáveis, utilizado pela humanidade para explorar o universo escondido – também conhecido principalmente através do mito e do sonho. Os participantes iniciam-se na viagem xamânica, auxiliados por tambores para experimentar o estado xamânico de consciência e para o despertar de capacidades espirituais adormecidas, incluindo as ligações à Natureza. Têm assim, a oportunidade de prender como a viagem é utilizada para restaurar poder espiritual e saúde, e como o xamanismo pode ser aplicado na vida quotidiana contemporânea para ajudar a curar a si mesmo e os outros.

Apresentado por Luís Gonçalves Louro.

- **Manifesting Your Dream Life | workshop com Davidji**

Local: studioteambox (LXFactory) | Data: 27, 28 e 29 de Outubro das 10h às 18h30

Sinopse: Naquela que será a sua primeira visita a Portugal, Davidji, um reconhecido especialista nas áreas de mindbody health e bem-estar, irá dirigir ao longo de três dias um conjunto de actividades que visam a descoberta individual do caminho para uma vida mais feliz. Intitulado "Manifesting Your Dream Life", este workshop inclui meditação e sessões explicativas sobre temas como gestão de stress, mindfull performance e escolha consciente, sempre numa perspectiva da aplicação prática destes princípios no dia-a-dia.
Atingir níveis de desempenho mais altos no trabalho, tornarmo-nos mais reflectivos e menos reflexivos, tomar melhores decisões, dormir melhor, fortalecer as nossas relações e viver em abundância são alguns dos resultados que os participantes estarão aptos a alcançar após tomarem parte no que promete ser um fim-de-semana de transformação.
Para quem sente que chegou o momento de uma mudança, mas não sabe exactamente como começar, esta é uma excelente oportunidade para, num ambiente intimista, obter a inspiração e orientação necessárias de quem já ajudou milhares de pessoas em todo o mundo a encontrar o rumo da felicidade.

Davidji: Davidji é mundialmente reconhecido como especialista nas áreas da saúde e bem-estar associados à relação entre corpo e mente (mindbody health & wellness), mindfull performance trainer, professor de meditação e autor do best seller Destressifying: The Real-World Guide to Personal Empowerment, Lasting Fulfillment, and Peace of Mind, bem como do livro Secrets of Meditation: A Practical Guide to Inner Peace & Personal Transformation, vencedor do Nautilus Book Award.

- **Transforming Shadows: Turn Your Demons into Employees | Workshop com Jamie Catto**

Local: studioteambox (LXFactory) | Data: 4 a 5 de Novembro das 10h às 18h

Sinopse: No "Transforming Shadows", aprenderás a transformar os teus demónios mais rebeldes em empregados e a colher os frutos dos desafios em vez de te esgotares batalhando contra eles. Aprenderás a dissolver e a curar emoções bloqueadas e a dor de hábitos antigos que te deixam em baixo e a reformular crenças negativas que te mantêm num ciclo contínuo. Vamos jogar jogos e processos que aliviam as noções rígidas de adequação e limitações inconscientes de vergonha e negatividade. Vamos rir às gargalhadas e perceber a quantidade de energia que desperdiçamos quando usamos máscaras para satisfazer pessoas com quem nem necessariamente partilhamos valores. Vais perceber o quão precioso é cada dia e quanto espaço há no mundo, tanto para o malicioso como para a alegria, especialmente no teu mundo. Vais-te perdoar por toda a vergonha e negatividade que tens-te permitido carregar devido a velhas crenças de pais, educadores e professores antigos. Vais recuperar grandes quantidades de energia e alegria e canalizá-las para a tua criatividade e paixões.

Jamie Catto: Jamie Catto, Criador, Produtor / Director dos filmes e álbuns de "1 Giant Leap", premiado com múltiplos prémios, e membro fundador dos "Faithless", está liderando workshops únicos e transformadores e sessões individuais. Com base na sabedoria e nas técnicas diversas que encontrou durante suas viagens pelos cinco continentes, ele criou técnicas criativas e exercícios para estimular o avanço profissional e pessoal.

TEATRO DO AVESSO

Em 2017, o Serviço Educativo da ESTUFA assegurou as visitas guiadas ao Teatro-Cine de Torres Vedras.

O Teatro do Avesso é entendido como espaço privilegiado de encontro cultural e mediação artística, promovendo a diminuição de barreiras de acesso aos equipamentos culturais do município. Através de um percurso lúdico e pedagógico, os visitantes têm oportunidade de conhecer as várias áreas do teatro: foyer, plateia, balcão, camarins, zonas técnicas, palco, sub-palco, teia e bastidores.

Desde Setembro de 2016 que a visita inclui um encontro surpresa nos bastidores com 2 artistas circenses e um pequeno espectáculo de artes circenses seguido de uma oficina de malabares.

A visita é adaptada ao grupo, de acordo com a faixa etária. Para o ano lectivo de 2017/2018 agendaram-se 6 visitas para alunos do pré-escolar e 1º ciclo.

WINDMILL

O Windmill é o projecto de intercâmbios internacionais da ESTUFA – Plataforma Cultural, fundado em 2015, que potencia o alargar de horizontes dos jovens que nele participam, bem como o reforço do seu autoconhecimento e qualidades de relacionamento interpessoal.

- **Facilitate NOW | Zagreb | Março 2017**

Em Março iniciámos o projecto *Facilitate NOW* na Croácia com 10 nacionalidades diferentes, muita animação e energia! Durante esta estadia juntámos-nos em equipas na cidade de Zagreb para interagir com os locais de forma divertidíssima, fazendo-nos imediatamente sair da nossa zona de conforto! Debatemos depois vários conceitos relativos com educação não formal e o planeamento do nosso training course. Ficou a memória de uma aprendizagem bastante prática, enriquecedora e uma formação diferente do convencional, para a qual o entusiasmo é crescente!

- **Wild Style | Tallin | Julho 2017**

Em Julho de 2017 começou o intercâmbio *Wild Style*, em Tallin. De manhã foram feitas as apresentações, com dinâmicas e actividades de grupo, seguindo-se um almoço à moda "estoniana". Pela tarde, abordámos os objectivos do projecto e decidimos quais seriam as nossas tarefas enquanto grupo. Conhecemos também a "Old Town" da capital da Estónia, Tallin.

- **Windmill | Budapeste | Setembro 2017**

O Windmill e a Estufa estiveram em Budapeste! Durante uma semana, onde o Nuno e o Pedro, partilharam e reflectiram sobre ferramentas para combater a violência, o extremismo e o discurso de ódio na Europa.

- **Enterpreneurial Sprint | Zagreb | Outubro 2017**

No ano de 2017 participámos em Zagreb, entre 14 e 21 de Outubro de 2017, na actividade *Enterpreneurial Sprint*; um evento repleto de muito trabalho de equipa, espírito empreendedor, diversão e emoções! Foi na Capital Croata que investimos uma semana a trabalhar modelos de negócios como o canvas, analisámos e estudámos mercados, idealizámos, concebemos e apresentámos uma ideia de negócio a um júri especialista com a ajuda de mentores peritos na área, tudo isto em prol do desenvolvimento e melhoramento da sociedade que nos rodeia.

EMPREENDEDORISMO

A área de empreendedorismo tem por base o pressuposto de que as artes e a ciência são as principais responsáveis pela geração de rupturas conceptuais e pela evolução da nossa espécie. No fundo, são áreas que resultam do conhecimento, da criatividade, da perícia e do talento de cada indivíduo.

Vivemos presentemente numa economia pós-industrial em que o capital tem uma cada vez maior base intelectual (capital humano) fundamentando-se no indivíduo, nos seus recursos intelectuais, na capacidade de formação de redes sociais e na troca de conhecimentos.

Os objectivos do Ignite Portugal e do Torres Inov-e expressam isso mesmo.

IGNITE

O Ignite surgiu nos EUA como uma forma de partilhar, num formato rápido e inspirador, ideias tecnológicas. Chegou a Portugal em 2009, e tem sido um movimento de partilha de ideias, com o mote: inspirem-nos, mas façam-no rápido! Acreditamos que a inspiração pode vir de qualquer lado, e daí a nossa missão de "dar voz e palco (ou melhor, palete), aos talentos (ainda) desconhecidos de Portugal".

Na prática, com 20 slides que passam automaticamente de 15 em 15 segundos, num total de 5 minutos, em cima duma palete e com direito a *Beer Break*, as pessoas juntam-se em momentos e espaços abertos de inspiração e partilha de histórias e ideias.

O projecto é desenvolvido pela empresa imatch – creative collaboration, em parceria com a Associação ESTUFA – Plataforma Cultural.

Em 2016 acordámos com o Governo de Portugal/ Ministério da Administração Interna o lançamento e a dinamização do 1º Orçamento Participativo de Portugal em 2017. Motivado pela experiência bem sucedida das iniciativas Ignite Portugal que desafiam a sociedade civil por todo o território nacional a agir, o Governo de Portugal contou com a nossa ajuda neste desafio de incentivar a população a propor iniciativas de âmbito nacional ou regional que recolham apoio do maior número de cidadãos em áreas como a cultura, formação de adultos, agricultura, ciência, administração interna e justiça.

Acções concretizadas em 2017 no âmbito do Ignite Portugal

- 11 Março - Cascais

Ignite He For She - Um Ignite sobre (des)igualdade de género integrado no ARTS DAY | HeForShe Portugal

- 11 Março - Torres Vedras

Ignição em Torres Vedras - Um empurrão às novas ideias, projetos, reflexões e experiências.

51º IGNITE PORTUGAL - TORRES VEDRAS "INOVE NO OESTE"

- 17 Março - S. Domingos de Benfica

Freguês Empreendedor - Empreendedorismo Freguês, que ideias vão saltar da palete para nos inspirar?

- 31 Março - Arroios

Ignite Ideias feitas de barro e muito mais - Este Ignite chamou todos os artesãos, talentos das artes manuais, apaixonados pela cultura e artesanato locais, a virem contar-nos tudo em 5 minutos.

- 27 Abril - Abrantes

Ignite Abrantes no Futuro - Um Ignite integrado nas Jornadas da Juventude. O preço de entrada foi um bem alimentar ou de higiene para bebés e crianças doados à Associação de Desenvolvimento da Criança e do Jovem - Momentos de Pura Diversão.

- 28 Abril - Santa Iria da Azóia

Freguesia em Rede - Empregabilidade e Empreendedorismo - Descobrimos talentos e empreendedores que andavam escondidos.

- 29 Abril - Cascais

Empreendedorismo, Juventude e Inovação - A palete foi até à ExpoCascais com o mote Empreendedorismo, Juventude e Inovação.

- 18 Maio - Lisboa

Social Impact - A voice and a pallet to all the Nova SBE Community that is changing the world.

- 25 Maio - Lisboa

Ignite Da Reclusão à Inclusão - Neste Ignite ouvimos histórias e diferentes perspectivas de várias pessoas que de alguma forma já tiveram uma experiência e contacto com o sistema prisional.

- 28 Junho - Aveiro

Porquê Aveiro? - Quisemos saber o que faz a chama acender em Aveiro! Aveirenses de coração, por trabalho ou estudos, ou simplesmente quem estava de passagem, todos seriam bem-vindos, desde que partilhassem a sua experiência na "Veneza de Portugal" e transmitissem o que esta cidade lhes fazia sentir.

- 1 Julho - Sever do Vouga

Ignite Kids - Pequenos heróis desconhecidos - Inserido na Feira Nacional do Mirtilo, o tema foi dedicado aos Pequenos Heróis Desconhecidos.

- 8 Agosto - Amarante

Cidade Criativa - Um Ignite sobre vários talentos e oportunidades da cidade de Amarante.

TORRES INOV-E

O **TORRES INOV-E** é um programa de empreendedorismo, criado em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras, que faz uma clara aposta na Economia Baseada no Conhecimento, e que está orientado para o acolhimento de propostas de negócios assentes em ideias novas e diferenciadoras ou capazes de reinventar negócios já existentes.

O **TORRES INOV-E** valoriza as pessoas como factor chave para incrementar a competitividade empresarial e assim atrair e reter talentos na região, através de 3 eixos de actuação:

- TORRES INOV-E Centro Criativo
- TORRES INOV-E + Negócios
- TORRES INOV-E Nuvem

A quarta **Semana INOV-E – Empreender em Torres Vedras**, dedicada ao empreendedorismo, decorreu de 9 a 12 de Março de 2017.

A *9 é dia de INOV-E*, e foi a dia 9 de Março que a ESTUFA em parceria com a Câmara Municipal abriram as portas para quatro dias de sessões de interesse para empreendedores, investidores e para o tecido empresarial local.

No primeiro dia do evento realizou-se um seminário subordinado ao tema **"Potencial Empreendedor: Oportunidades e Desafios"**, dinamizado em parceria com o projecto PT Creative Village, que pretende potenciar o empreendedorismo qualificado e criativo, facilitando instrumentos e dinamizando iniciativas que visem a detecção, o estímulo e o apoio ao empreendedorismo.

Na sessão de abertura desta quarta Semana INOV-E esteve presente o presidente da Câmara Municipal, Carlos Bernardes, que abordou o papel da entidade que dirige na promoção do empreendedorismo no concelho.

De seguida Benedita Aguiar, consultora daquele projecto, realizou uma comunicação sobre o papel do PT Creative Village na promoção do empreendedorismo qualificado e criativo, contextualizando os seus objectivos, acções, resultados esperados e já alcançados. Fátima Silva, também consultora deste projecto, realizou posteriormente uma abordagem teórica ao empreendedorismo, desenvolvendo o tema "Empreendedorismo: noção, desafios e ameaças". Após esta comunicação, Liliana Garcia, técnica do TORRES INOV-E, levou a cabo uma comunicação sobre o tema "Perfil do Empreendedor" e de seguida, Celina Claro, promotora da Efiacontece, apresentou esta empresa, especificando os passos inerentes à constituição da mesma, os constrangimentos existentes nesse âmbito, assim como a forma de os debelar até alavancar a empresa e a posicionar num mercado cada vez mais competitivo.

Após uma pausa para café, o consultor Tiago Silva apresentou programas de apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo e, por último, Jorge Dias, técnico do Torres Vedras LabCenter, desenvolveu o tema "Oportunidades e desafios do empreendedorismo na região de Torres Vedras: LabCenter – Um futuro de oportunidades", dando a conhecer este espaço, enquanto importante estrutura de apoio ao empreendedorismo.

O dia 10 de Março foi dedicado às **"Indústrias Criativas – Que futuro?"**, tendo contado com a presença de Sandra Primitivo, da Augusto Mateus & Associados, que apresentou os resultados do estudo "A Economia Criativa em Portugal – Relevância para a Competitividade e Internacionalização da Economia Portuguesa", o qual visa actualizar o diagnóstico prospectivo sobre o desenvolvimento da economia criativa na sua interpretação com as actividades económicas. Esta temática foi enriquecida com a presença de uma incubadora de negócios cuja área de actuação são as Indústrias Criativas, o Centro de Inovação da Mouraria, que esteve representado por Carla Sancho, que apresentou esta incubadora e o respectivo processo de implementação. Um dos projetos incubados na mesma - a Blindesign, da área do design de produto, que desenvolve projetos e produtos com impacto social e ambiental – foi apresentado na ocasião, por Rita Melo e Nuno Mesquita, que deram a conhecer a empresa e partilharam a sua experiência dentro daquela incubadora, bem como as vantagens de se estar num espaço de partilha e de acompanhamento de ideias de negócio.

Do programa da iniciativa fez também parte a apresentação pública do já referido **Torres Vedras LabCenter**, tendo de seguida decorrido o **IGNITE Portugal**, sob o tema "Ignição em Torres Vedras", onde foram apresentados 13 projetos sobre temas como inovação, criatividade, empreendedorismo ou tecnologia, com especial enfoque em Torres Vedras.

Esta Semana INOV-E terminou no dia 12, com o evento **Associa-te**, o qual tem como objetivo dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelas associações locais e nacionais que operam no domínio da cultura, e que foi subordinado ao tema "Pode uma organização sem fins lucrativos ser financeiramente sustentável?".

Realizámos 2 novos Acordos de Parceria com empresas que integraram a Rede de Parceiros já existente, da qual fazem parte 32 entidades de diferentes áreas de actividade, que disponibilizam condições especiais na prestação de serviços ou na aquisição de produtos aos projetos/empresas que estão agregados ao programa.

Foram também realizadas várias reuniões para prestação de informações/esclarecimentos a empreendedores, bem como para captação de negócios para cada um dos eixos de actuação do TORRES INOV-E.

TORRES INOV-E Centro Criativo

O TORRES INOV-E Centro Criativo é uma incubadora de negócios, que pretende dinamizar e revitalizar o Centro Histórico da Cidade de Torres Vedras, com negócios que assentem no conhecimento, no talento e na criatividade das pessoas.

Desde o seu lançamento, o TORRES INOV-E tinha unicamente um modelo de incubação em espaços desocupados no Centro Histórico de Torres Vedras, no entanto a partir de maio de 2017, passou a dispor de incubação física num novo espaço, o Torres Vedras LabCenter. Inaugurado pela Câmara Municipal de Torres Vedras, este espaço constitui-se como um importante equipamento para a consolidação e dinamização da estratégia de apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo, com uma estreita ligação ao tecido empresarial, e de transferência de conhecimento e tecnologia, através do estabelecimento de parcerias com entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

Assim, o TORRES INOV-E Centro Criativo passou a dispor de 2 modelos de incubação física:
- Incubação física tradicional no Torres Vedras LabCenter (Espaço com as seguintes valências: gabinete de gestão, salas de formação, sala de reuniões, salas de trabalho/salas com postos de trabalho, auditório, sala de convívio, copa, espaços loja, átrios e zonas de circulação)
- Incubação a céu aberto no Centro Histórico da Cidade de Torres Vedras com rendas crescentes e controladas, promovendo a ponte entre os proprietários de imóveis desocupados e os empreendedores, com o objetivo de motivar o aparecimento de novos negócios com custos controlados para as start-up's.

Foi realizado um **Concurso de acesso à incubadora TORRES INOV-E Centro Criativo** no Torres Vedras LabCenter, que decorreu de 9 de Maio a 15 de Junho de 2017.

Foram seleccionados 6 projectos:

- **Gabriela Raposo** (Confluir.Studio) - integração das artes para a prestação de serviços nas áreas da arquitectura, do design, e da curadoria;
- MTCA - Design e Projecto, Unipessoal Lda. - projectos de arquitectura, design de interiores e de exteriores, design gráfico, web-design, eventos e publicidade;
- BWPA Soluctions, Unipessoal Lda. (4NEWTEC) - desenvolvimento de soluções à medida para empresas, integradas com softwares de gestão, formação e suporte técnico aos clientes;
- N. Nunes & Vieira - Comunication Solutions, Lda. (NOOVA Telecomunicações) - angariação de serviços de telecomunicações, revenda de telecomunicações e comércio de consumíveis e equipamento para tecnologias de informação e das telecomunicações;
- Sheila Rocha (Dubalabobaco) - prestação de serviços na área do design artístico e autoral, aplicado na decoração e na moda.

TORRES INOV-E + Negócios

O TORRES INOV-E + Negócios destina-se a apoiar a criação de novos negócios ou relocalizar negócios já existentes para o Concelho de Torres Vedras, procurando, se possível, privilegiar as zonas rurais.

Durante os últimos 2 anos, desde Outubro de 2015, o projecto Conservas a Oeste, de Paula Sarreira foi acompanhado pela equipa do Torres Inov-e. Em Dezembro de 2017, a promotora saiu da incubadora, pois avançou com uma nova área de negócio, uma mercearia que irá abrir em Lisboa.

TORRES INOV-E Nuvem

O TORRES INOV-E Nuvem destina-se a apoiar empresas que queiram localizar a sua sede social no Concelho de Torres Vedras.

Actualmente este eixo conta com 20 empresas, sendo que em 2017 entraram 10 novas empresas:

23/02/2017 - **Aquaponics Iberia de Iberponics, Lda. -** consultoria, formação, instalação, comercialização e exploração de sistemas de produção em aquicultura e agricultura
24/03/2017 - **KickUP Sports Innovation, Lda. -** consultoria para os negócios e a gestão, a particulares e às empresas e inovação no desporto

29/03/2017 – **MassiveParticle – Associação -** organização para o desenvolvimento sustentável global, pelas acções locais em Portugal (Consciencialização, Capacitação, Convergência e Inovação)

05/05/2017 – **Workzebra, Lda. -** animação turística com experiências em viaturas eléctricas no modelo self service

10/05/2017 - **ProRegatta Consulting, Lda. -** actividades de consultoria e programação informática

23/06/2017 - **ENGIREGA - Projectos e Execução de Sistemas, Lda. -** apoio no desenvolvimento de projetos baseados em inovação e tecnologia para a eficiência de recursos e a sustentabilidade, através do fornecimento de competências, know-how e suporte financeiro, desde a ideia até à autonomia de um novo negócio e à criação de uma nova empresa

12/07/2017 - **Propostas e Consequências, Lda.** - comercialização de uma solução informática com ferramentas avançadas de trabalho colaborativo, consultores especializados e empreendedores com necessidades específicas

12/07/2017 - **Platel - Tech Opportunities, Lda. -** comércio de produtos a retalho através de venda online e de outros meios de comunicação

12/07/2017 - **Reality Factory - Internacional Incubation, Lda. -** plataforma ligada ao empreendedorismo visando a internacionalização das empresas portuguesas e a captação de empresas internacionais para investir em Portugal

04/08/2017 - **Novaval - Avaliações Imobiliárias e Serviços de Engenharia, Limitada -** prestação de serviços e consultoria de engenharia na área do sector imobiliário

FEF Lisboa 2017- Feira de Empreendedorismo e Franchising

O TORRES INOV-E marcou presença **FEF Lisboa 2017 - Feira de Empreendedorismo e Franchising**, que decorreu nos dias 24 e 25 de Março de 2017, no Pátio da Galé, em Lisboa.

A FEF Lisboa teve como missão a promoção e o fortalecimento de uma cultura empreendedora dirigindo-se a todos os que procuram inspiração, apoio e soluções para atingir o sucesso nos seus projetos ou empresas e Torres Vedras deu a conhecer a todos os visitantes, as potencialidades do território, bem como os diversos instrumentos que ajudam na promoção do investimento e empreendedorismo.

Este evento ocupou uma área de mais de 2.350 m2, divididos em duas áreas de exposição distintas: Salão de Empreendedorismo e Salão de Franchising. O Salão de Empreendedorismo estava dividido em cinco espaços temáticos - Aprender, Planear, Comunicar, Inovar e Conectar. Para além da área expositiva, decorreram ainda actividades de informação e capacitação realizadas por entidades ligadas ao ecossistema empreendedor. O Salão de Franchising contou com a presença dos principais franchisadores a actuar no mercado português.

No primeiro dia da feira, a convite do TORRES INOV-E, o ISPO - Instituto Superior Politécnico do Oeste dinamizou uma sessão sobre "Fast Marketing para PME´s".

Stand do TORRES INOV-E | Feira de Empreendedorismo e Franchising – Março 2017

O TORRES INOV-E esteve presente na Feira de São Pedro em Torres Vedras, o maior certame agroindustrial e comercial da região Oeste, que se realizou de 29 Junho a 9 de Julho de 2017 (11 dias), na Expotorres – Parque Regional de Exposições.

O TORRES INOV-E dinamizou uma sessão sobre "O ecossistema empreendedor de Torres Vedras", que se realizou no auditório da Câmara Municipal de Torres Vedras, localizado no Pavilhão Multiusos.

Complementarmente, foram também convidados todos os projetos agregados ao TORRES INOV-E para realizarem sessões de informação abertas ao público em geral, tanto no auditório, como no próprio stand do TORRES INOV-E, de forma a criar mais dinâmica no espaço:

- Quadricópteros: como voam? Que aplicações industriais? // Associação LABAberto – FAB LAB
- Dieta vegetariana // Efiacontece
- Programa Percorrer // Efiacontece
- Aquaponia: o caminho sustentável da aquacultura e da agricultura // Aquaponics Iberia

- Live Electric Tours - share your experience // Electric Rent & Advertising
- Modelar e imprimir em 3D // Associação LABAberto – FAB LAB
- O que é a permacultura? A importância da sustentabilidade para a alimentação e para a vida humana // Associação Live With Earth (Massive Particle)
- O que é a "Live With Earth"? O papel das associações na defesa dos valores do planeta // Associação Live With Earth (Massive Particle)
- IFAC 2017: o que é, a sua importância e como se vai realizar em torres vedras // Associação Live With Earth (Massive Particle)
- Design para a sustentabilidade: habilitar a sociedade portuguesa para redesenhar a vida e os hábitos diários // Associação Live With Earth (Massive Particle)
- Construção sustentável: uma arquitetura para um novo mundo // Associação Live With Earth (Massive Particle)
- A nova educação do futuro: as crianças e a esperança da sustentabilidade // Associação Live With Earth (Massive Particle)
- Comunicação para a sustentabilidade: a criação do teaser video IFAC 2017 e como atrair novos públicos para as práticas sustentáveis // Associação Live With Earth (Massive Particle)

"A 9 é dia de INOV-E!"

Em 2017, continuámos a dinamizar o ciclo de conferências **"A 9 é dia de INOV-E"**:

Finanças para Empreendedores | 9 janeiro 2017
Sinopse: No âmbito da candidatura da Promoção do Espírito Empresarial da Região Oeste, o Município de Torres Vedras em parceria com a OesteCIM e a AIRO promovem uma Sessão de Sensibilização e Informação, subordinada ao tema "Finanças para Empreendedores", dinamizada pela D. Dinis Business School.
PROGRAMA:
15h00 – Abertura
Dr. Carlos Bernardes | Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras
15h15 – Finanças para Empreendedores e Pequenos Negócios

Doutor Vitor Ferreira | D. Dinis Business School
16h30 – Concurso de Negócios Oeste Portugal
Dr. Sérgio Félix | AIRO
16h45 – Debate
17h00 – Encerramento
Nº de Participantes: 78

Segredos da Linguagem Corporal - Como ler o seu cliente | 9 Fevereiro 2017
Sinopse: Esta sessão será desenvolvida por Alexandre Monteiro, especialista em Decifrar Pessoas©, palestrante, autor, comentador de televisão, coach, com um propósito especial de preparar pessoas e equipas, empresas e executivos a saber decifrar pessoas e optimizar comportamentos não verbais e que com este conhecimento consigam antecipar comportamentos e assim alterar estratégias, para alcançarem melhores resultados tanto na vida pessoal e profissional.
Durante a última década aprendeu tudo sobre como decifrar pessoas com os maiores especialistas do mundo, desde especialistas em linguagem corporal, inteligência não verbal, ex agentes FBI, espiões, terapeutas, psicólogos, neurocientistas e investigadores do comportamento humano.
Domina a arte de Decifrar Pessoas, o poder de saber mais sobre as pessoas, quais as suas motivações, medos, intenções e os seus segredos mais profundos através da leitura dos sinais não-verbais. Descobrir mais sobre os outros, conseguir antecipar comportamentos, alterar estratégias de comunicação de acordo ao contexto, proteger de relações tóxicas com o objetivo de melhorar os resultados do meu dia a dia é o seu objetivo.
Através do seu trabalho estuda, aperfeiçoa, simplifica e aplica a ciência da comunicação não-verbal de modo a que todas as pessoas possam usar este super poder de imediato para o seu dia-a-dia.
Ministrado por Alexandre Monteiro, especialista em Decifrar Pessoas.
Nº de Participantes: 87

Compreender a importância do Business Model Canvas
Inauguração Torres Vedras LabCenter | 9 Maio 2017
Sinopse: No próximo dia 9 de maio (terça-feira), será inaugurado um novo espaço na cidade, um laboratório de fabricação digital e centro de conhecimento, investigação, desenvolvimento de projetos e protótipos.
No Torres Vedras LabCenter, irá funcionar a incubadora de negócios do TORRES INOV-E. A cerimónia de inauguração decorre às 17h30 e contará com a presença do Secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos.
Pelas 18h30, daremos início à sessão do dia 9 – "Compreender a importância do Business Model Canvas no desenvolvimento do projecto", desenvolvida pelo AUDAX - Centro de Empreendedorismo do ISCTE-IUL.
Serão abordados os seguintes temas:

- O que é um business model e como surgiu o Business Model Canvas
- Por onde começar e como usar esta ferramenta
- Alguns exemplos de empresas que usam o Business Model Canvas

Nesta sessão foi apresentado o Concurso de acesso à incubadora de negócios do TORRES INOV-E.
Ministrado por: Maria João Santos, do AUDAX - Centro de Empreendedorismo do ISCTE-IUL
Nº de Participantes: 21

Linkedin para Negócios | 9 Junho 2017
Sinopse: Como utilizar o LinkedIn para gerar mais negócio para si e para sua empresa?
Junte-se a Ricardo Alencastre (CEO, Alencastre.net) para 90 minutos altamente produtivos, onde poderá aprender como optimizar o seu perfil, implementar e optimizar a página da sua empresa e gerar novas oportunidades de negócio, dentro e fora da sua rede de contactos.
Ministrado por: Ricardo Alencastre, da Alencastre.net
Nº de Participantes: 18

Liderança - Criação de Impacto Positivo | 9 Outubro 2017
Sinopse: A liderança é uma das competências mais procuradas em tempos de mudança. E só se pode liderar outros a partir do momento em que aprendemos a liderar-nos a nós próprios. Assim, a auto-liderança é o primeiro passo para uma liderança eficaz.
Hoje em dia, as condições sociais, políticas e económicas mudam a uma velocidade vertiginosa, criando verdadeiros desafios na forma como conduzimos as nossas vidas pessoais e profissionais. Ser bom não basta, e é necessário desenvolver a eficiência e a eficácia na forma de fazer e atingir resultados extraordinários. Esta necessidade torna-se especialmente importante agora, porque nos encontramos perante um ponto de viragem social e tecnológico, em que as vidas não mais serão as mesmas.
Aqui, criamos uma abordagem de responsabilidade pessoal, orientada à exploração posterior de metodologias criativas que verdadeiramente impactam a forma como entendemos e operamos no mundo, criando laços e capacidade de influência entre aqueles que seguem rumo à excelência.
Ministrado por: Sérgio Rito e Graça Martinho, da Clik
Nº de Participantes: 37

Recrutamento e Seleção de colaboradores | 9 Novembro 2017
Sinopse: O Recrutamento e Seleção é uma ferramenta estratégica e diferenciadora, uma verdadeira ferramenta de gestão em contextos empresariais e organizacionais, que efectivamente contribui para uma maior produtividade humana e para uma crescente rentabilidade de processos de trabalho. Uma empresa ou organização que recruta e selecciona bem, tem a capacidade de captar os melhores colaboradores ou colaboradoras, pessoas com elevado profissionalismo e potencial, com performances capazes de trazer valor acrescentado à empresa e que procuram na

função profissional, um profundo sentido de propósito. Por conseguinte, um adequado Recrutamento e Seleção é sinónimo de economia para as empresas ou organizações, na medida em que evitará custos com inadaptações aos postos de trabalho.
Neste sentido, um processo de Recrutamento e Seleção deverá ser conduzido com a máxima eficiência e conhecimento de causa, devendo passar por várias etapas que possibilitem uma correta identificação e triagem dos perfis mais ajustados às funções. Não falamos apenas de análise curricular ou de entrevistas, mas de um processo integrado que, com base num perfeito conhecimento dos requisitos da função e dos/as candidatos/as, vai conseguir captar pessoas que assumirão uma postura de verdadeiros parceiros da empresa ou organização.
Não podemos esquecer que os objectivos empresariais ou organizacionais são atingidos com pessoas e através de pessoas, pelo que é essencial alinhá-las com a estratégia das empresas.
Ministrado por: Sílvia Costa, da Saber Transmitir – Escola de Negócios e das Profissões Globais
Nº de Participantes: 21

Saber Vender | 9 Dezembro 2017 – sábado
Sinopse: A área comercial é uma área vital para qualquer empresa e é cada vez mais exigente. Os resultados das vendas são construídos com base nas atitudes, competências e comportamentos de cada profissional nas diferentes fases do processo comercial.
Actualmente, os profissionais de vendas têm que responder com eficácia e rapidez a clientes e prospectos cada vez mais bem preparados, conseguir avaliar adequadamente as necessidades e insatisfações de cada cliente, adequar e apresentar as soluções e negociar com elegância e respeito até à conclusão do processo de venda.
Como se entende o objetivo é naturalmente vender mas não a qualquer preço, nem de qualquer maneira.
A forma como se vende e a clareza de tratar cada situação como distinta e única levam a equacionar a necessidade de preparação e treino regular de cada pessoa com responsabilidade comercial sobre atitudes, competências comerciais e comportamentos a desenvolver no seu dia-a-dia.
Ministrado por João Mouga Vieira, da Feed - Business Performance.
Nº de Participantes: 22

PARECER DO CONSELHO FISCAL E CONTAS DO ANO 2017

Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2017

De acordo com a legislação aplicável e dos estatutos da Estufa- Plataforma Cultural, vimos submeter à Assembleia Geral o presente parecer.

Âmbito dos Trabalhos Realizados

A atividade desenvolvida por este Órgão, ao longo do mandato em curso, que sustenta a opinião formulada, envolveu, nomeadamente:

a) A apreciação e o acompanhamento, com base em diligências junto dos serviços e demais Órgãos, dos registos, movimentos e saldos da contabilidade;
b) A verificação do cumprimento dado às obrigações de carácter legal;
c) A tomada de conhecimento dos aspetos fundamentais da atividade, através de contactos com os membros da Direção;
d) Análise de peças e dos Documentos de Prestação de Contas.

Verificamos que as reconciliações bancárias do período não foram elaboradas, no entanto das indagações efetuadas a movimentos e saldos não detetamos situações com significado suficiente para que os mesmos sejam incluídos no presente relatório.

Verificamos ainda, que o hiato entre a data a que se reportam as demonstrações financeiras e a respetiva apresentação à Assembleia Geral, excede os prazos razoáveis, tendo a Direção da Associação informado este Órgão que tal facto se deveu a atrasos com reportes por parte da Contabilidade, que a mesma no período em causa se encontrava em regime de pró-bono.

Contou-se, da parte dos membros da Direção e dos serviços contactados, com a maior abertura e disponibilidade, tendo sido obtidos todos os esclarecimentos solicitados.

Os trabalhos decorreram entre os dias 15 de julho de 2020 e a presente data.

Responsabilidades

É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da associação, o resultado das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticos adequados.

Parecer/Opinião

Tendo presente a atividade desenvolvida, pelo Conselho Fiscal, somos de parecer que:

a) O hiato entre a data a que se reportam as demonstrações financeiras e a respetiva apresentação à Assembleia Geral, seja significativamente reduzido;
b) A elaboração tempestiva das conciliações bancárias;
c) Sejam aprovados o relatório de atividade e restantes documentos de prestação de contas apresentados pela Direção relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017;
d) Que a proposta de aplicação do resultado do período, formulada pela Direção no seu relatório, que seja mantido em Resultados Transitados.

Torres Vedras, 2 de setembro de 2020

O Conselho Fiscal:

Rodolfo Jorge Grazina Xavier

Sérgio Filipe Bravo e Pereira da Silva

ASSOCIAÇÃO ESTUFA – PLATAFORMA CULTURAL

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2017

Modelo SNC elaborado por
MATEUS PEREIRA, LDA.
Maio de 2019

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

- Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017 4
- Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2017 5
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2017 6
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2017 7
- Anexo

1. Nota introdutória 9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 9
3. Principais políticas contabilísticas 10
4. Activos fixos tangíveis 12
5. Activos fixos intangíveis 13
6. Outros investimentos financeiros 14
7. Clientes 14
8. Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros 14
9. Estado e outros entes públicos 15
10. Outros créditos a receber 15
11. Diferimentos 15
12. Caixa e depósitos bancários 16
13. Fundos Próprios 16
14. Resultados transitados 16
15. Financiamentos obtidos 16
16. Outras dívidas a pagar 16
17. Vendas e prestações de serviços 17
18. Subsídios à exploração 17
19. Fornecimentos e serviços externos 17
20. Gastos com o pessoal 18
21. Outros rendimentos e ganhos 18
22. Outros gastos e perdas 18
23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização 19
24. Resultados financeiros 19
25. Eventos subsequentes 19
26. Informações exigidas por diplomas legais 19

Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

ASSOCIAÇÃO ESTUFA-PLATAFORMA CULTURAL

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euro)

	Notas	31.Dez.17	31.Dez.16
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	4	7 915,70	9 349,45
Activos fixos intangíveis	5	676,39	1 217,37
Investimentos financeiros	6	1 027,30	659,20
Total do Activo Não Corrente		9 619,39	11 226,02
ACTIVO CORRENTE			
Clientes	7	2 410,00	2 410,00
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	8	41 643,32	26 657,82
Estado e outros entes públicos	9	5,87	4,03
Outros créditos a receber	10	3 558,13	418,79
Diferimentos	11	7,35	107,13
Caixa e depósitos bancários	12	78 768,55	25 377,92
Total do Activo Corrente		126 393,22	54 975,69
Total do Activo		136 012,61	66 201,71
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Fundos próprios	13	8 523,02	8 523,02
Resultados Transitados	14	39 546,72	19 235,98
Resultado líquido do exercício	3	58 029,87	20 310,74
Total do Capital Próprio		106 099,61	48 069,74
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Estado e outros entes públicos	9	3 582,89	1 370,97
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	8	17 065,44	11 159,34
Financiamentos obtidos	15	389,96	263,42
Outras dividas a pagar	16	8 874,71	5 338,24
Total do Passivo Corrente		29 913,00	18 131,97
Total do Passivo		29 913,00	18 131,97
Total do Capital Próprio e do Passivo		136 012,61	66 201,71

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Torres Vedras, 28 de Maio de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

ASSOCIAÇÃO ESTUFA-PLATAFORMA CULTURAL

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euro)

	Notas	31.Dez.17	31.Dez.16
Prestação de serviços	17	235 887,35	143 216,82
Subsídios à exploração	18	64 812,47	94 874,86
Fornecimentos e serviços externos	19	(173 364,99)	(166 133,17)
Gastos com o pessoal	20	(70 152,72)	(48 994,05)
Outros rendimentos	21	6 424,97	3 162,67
Outros gastos	22	(3 016,09)	(3 910,62)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		60 590,99	22 216,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	(2 534,72)	(1 904,14)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		58 056,27	20 312,37
Juros e rendimentos similares obtidos	24	2,33	16,06
Juros e gastos similares suportados	24	(28,73)	(17,69)
Resultado antes de impostos		58 029,87	20 310,74
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		58 029,87	20 310,74

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Torres Vedras, 28 de Maio de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

ASSOCIAÇÃO ESTUFA-PLATAFORMA CULTURAL

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euro)

	31.Dez.17	31.Dez.16
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	-	-
Pagamentos a fornecedores	-	-
Pagamentos ao pessoal	(61 094,83)	(39 826,70)
Caixa gerada pelas operações	(61 094,83)	(39 826,70)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	115 070,22	30 036,30
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	53 975,39	(9 790,40)
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(559,99)	9 482,11
Activos intangíveis		1 623,11
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
	(559,99)	11 105,22
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	2,33	-
Dividendos	-	-
	2,33	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	(557,66)	11 105,22
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	(28,73)	-
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	(28,73)	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	(28,73)	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	53 389,00	1 314,82
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	25 379,55	24 064,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	78 768,55	25 379,55

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Torres Vedras, 28 de Maio de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

ASSOCIAÇÃO ESTUFA-PLATAFORMA CULTURAL

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2016

(Valores expressos em euro)

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
	Fundos próprios	**Reservas legais**	**Outras reservas**	**Resultados transitados**	**Outras variações no capital próprio**	**Resultado líquido do exercício**	**Total do capital próprio**
Posição no Início do Período 2016	8 523,02			16 013,14		3 546,80	28 082,96
Alterações no período							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período						20 310,74	20 310,74
Resultado Integral						20 310,74	20 310,74
Operações com detentores de capital próprio							
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	3 546,80	-	(3 546,80)	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	(323,96)	-	-	(323,96)
	-	-	-	3 222,84	-	(3 546,80)	(323,96)
Posição no Fim do Período 2017	8 523,02	-	-	19 235,98	-	20 310,74	48 069,74

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Torres Vedras, 25 de Julho de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

ASSOCIAÇÃO ESTUFA-PLATAFORMA CULTURAL

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2017

(Valores expressos em euro)

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
	Fundos próprios	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2017	8 523,02	-	-	19 235,98	-	20 310,74	48 069,74
Alterações no período							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período						58 029,87	58 029,87
Resultado Integral						58 029,87	58 029,87
Operações com detentores de capital próprio							
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	20 310,74	-	(20 310,74)	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	20 310,74	-	(20 310,74)	-
Posição no Fim do Período 2017	8 523,02	-	-	39 546,72	-	58 029,87	106 099,61

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Torres Vedras, 28 de Maio de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

ASSOCIAÇÃO ESTUFA-PLATAFORMA CULTURAL

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A "ASSOCIAÇÃO ESTUFA-PLATAFORMA CULTURAL", foi constituída em 1 de Junho de 2010, tem a sua sede na Rua Cavaleiros da Espora Dourada, nº 15-1º, Loja N, em Torres Vedras. A Associação tem como actividade principal o desenvolvimento de actividades de cultura e artes

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU) e devidamente adaptadas ao Sector Não Lucrativo.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 21,5 % sobre a matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto

quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2014 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e actualizado.

3.4. Clientes e outros créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflictam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.6. Fundos próprios

Esta conta regista os movimentos de transição para aplicação do SNC.

3.7. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.8. Fornecedores e outras dividas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.11. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.12. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2016 e de 2017 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2017					
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Edifícios e outras construções	4 426,24	-	-	-	-	4 426,24
Equipamento básico	4 593,66	-	-	-	-	4 593,66
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	2 971,92	559,99	-	-	-	3 531,91
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	11 991,82	559,99	-	-	-	12 551,81
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	461,07	553,28	-	-	-	1 014,35
Equipamento básico	1 488,24	738,73	-	-	-	2 226,97
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	693,06	701,73	-	-	-	1 394,79
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	2 642,37	1 993,74	-	-	-	4 636,11

	31 de Dezembro de 2016					
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-16
Custo:						
Edificios e outras construções	-	4 426,24	-	-	-	4 426,24
Equipamento básico	1 620,01	2 973,65	-	-	-	4 593,66
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	889,86	2 082,06	-	-	-	2 971,92
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	2 509,87	9 481,95	-	-	-	11 991,82
Depreciações acumuladas						
Edificios e outras construções	-	461,07	-	-	-	461,07
Equipamento básico	820,01	522,24	-	145,99	-	1 488,24
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	515,09	-	177,97	-	693,06
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	820,01	1 498,40	-	323,96	-	2 642,37

5. Activos fixos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2016 e de 2017 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2017					
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-17
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	1 623,11	-	-	-	-	1 623,11
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	1 623,11	-	-	-	-	**1 623,11**
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	405,74	540,98	-	-	-	946,72
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	405,74	**540,98**	-	-	-	**946,72**

	31 de Dezembro de 2016					
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-16
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	-	1 623,11	-	-	-	1 623,11
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	-	1 623,11	-	-	-	1 623,11
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	-	405,74	-	-	-	405,74
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	-	405,74	-	-	-	405,74

6. Outros investimentos financeiros

Esta rubrica regista os valores dos fundos de compensação dos funcionários.

7. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017 a rubrica "Accionista/Sócios" apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	2 410,00	-	2 410,00
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	**2 410,00**	-	**2 410,00**
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	**2 410,00**	-	**2 410,00**

8. Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017 esta rubrica apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo				
Detalhe 1	-	-	-	-
Detalhe 2	-	-	-	-
Outros saldos devedores	-	41 643,32	-	26 657,82
	-	**41 643,32**	-	**26 657,82**
Passivo				
Detalhe 1	-	-	-	-
Detalhe 2	-	-	-	-
Outros saldos credores	-	17 065,44	-	11 159,34
	-	**17 065,44**	-	**11 159,34**

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017 esta rubrica apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	5,87	4,03
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	5,87	**4,03**
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	664,00	296,00
Segurança Social	2 883,65	1 046,71
Outros impostos e taxas	35,24	28,26
	3 582,89	**1 370,97**

10. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	84,09	-	-
Outros	-	3 474,04	-	418,79
	-	**3 558,13**	-	**418,79**
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	**3 558,13**	-	**418,79**

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 20017 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	7,35	107,13
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	7,35	**107,13**
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	78 768,55	25 377,92
Depósitos à prazo (i)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	78 768,55	**25 377,92**

13. Fundos Próprios

Em 31 de Dezembro de 2017 os Fundos da Associação reflectem a contrapartida da transição para o SNC.

14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	-	389,96	-	263,42
Contas caucionadas (ii)	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring (iii)	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas (iv)	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados (v)	-	-	-	-
Locações financeiras (vi)	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Outros empréstimos (vii)	-	-	-	-
	-	**389,96**	-	**263,42**

16. Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
	-	-	-	-
	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	8 874,71	-	5 338,24
	-	**8 874,71**	-	**5 338,24**

17. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2016 e de 2017 foram como segue:

	31-Dez-17			31-Dez-16		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	235 887,35	-	235 887,35	143 216,82	-	143 216,82
	235 887,35	-	**235 887,35**	**143 216,82**	-	**143 216,82**

18. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2016 e de 2017 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Juntas de freguesia	19 161,88	44 726,25
Câmara Municipal de Torres Vedras	38 750,00	12 600,00
IEFP	6 900,59	37 548,61
Outros subsídios	-	-
	64 812,47	**94 874,86**

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017, foi a seguinte:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	125 245,37	128 366,63
Materiais	7 169,53	4 595,44
Energia e fluídos	3 979,41	2 198,95
Deslocações, estadas e transportes	20 881,30	12 868,96
Serviços diversos (*)	16 089,38	18 103,19
donde comunicação	1 400,38	1 224,50
donde rendas	-	15 978,61
donde seguros	2 209,58	458,75
	173 364,99	**166 133,17**

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017, foi a seguinte:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Remunerações dos orgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	61 094,83	40 168,13
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	8 850,87	6 784,88
Seguros	207,02	1 971,04
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	-	70,00
	70 152,72	**48 994,05**

O número médio de empregados da Empresa nos exercícios de 2016 e de 2017 foi de 5 e de 7, respectivamente.

21. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017, foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeir	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	6 424,97	3 162,67
	6 424,97	**3 162,67**

22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017, foram como segue:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Impostos	655,92	523,65
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	2 360,17	3 386,97
	3 016,09	**3 910,62**

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17			31-Dez-16		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	1 993,74	-	1 993,74	1 498,40	-	1 498,40
Activos intangíveis	540,98	-	540,98	405,74	-	405,74
	2 534,72	**-**	**2 534,72**	**1 904,14**	**-**	**1 904,14**

24. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2016 e de 2017, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2,33	16
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	2,33	**16**
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(28,73)	(17,69)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	(28,73)	**(17,69)**
Resultados financeiros	**(26,40)**	**(1,63)**

25. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

26. Informações exigidas por diplomas legais

A Direcção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.